

VISÃO DO CORREIO

Um ano bom pra cachorro

Nas ruas, nos parques, nos shoppings amigos... Nas redes sociais, então! Não há quem resista a tanta fofura. Definitivamente, cães, gatos e outros bichos de estimação estão por toda parte. De comida a cuidados no veterinário, eles são a base de um mercado que movimenta bilhões em todo o mundo e é um dos que mais crescem no planeta. Censo feito pelo Instituto Pet Brasil apontou que o país tinha 144,3 milhões de bichos no ano passado, 4 milhões a mais do que em 2019, o que representa um crescimento seis vezes maior do que o ocorrido entre 2019 e 2018. Mas a população pet está em ascensão já faz anos. Afinal, além de leais e bons companheiros, eles costumam encher a casa de alegria. Mas é inegável que o distanciamento físico entre as pessoas, imposto pela pandemia de coronavírus, impulsionou o boom detectado pelo censo dos animais. Em meio à crise epidemiológica, quem já tinha um pet e passou a trabalhar em home office ganhou mais tempo para desfrutar da companhia do fofucho. Isoladas do trabalho e dos amigos, muitas famílias que não contavam com animais decidiram adotar um. Principalmente, aquelas com filhos pequenos, que tiveram as atividades escolares presenciais interrompidas e foram obrigados a ficar longe dos coleguinhas. Quando fez o censo de 2019, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) constatou que em 46,1% dos domicílios (33,8 milhões) no país havia, pelo menos, um cachorro; e em 19,3% (14,1 milhões), no mínimo, um gato. Mas a presença de outras espécies está em expansão nos lares. Sobre tudo, a de aves silvestres e de pequenos roedores, como hamsters. Foi-se o tempo em

que brincávamos que a grande sensação para os cães eram as “famosas” televisões de cachorro, como costumavam ser chamadas essas máquinas em que os consumidores veem os frangos sendo assados e escolhem os que lhes parecem mais apetitosos. Hoje, os tempos são outros. Tratados como integrantes da família, muitos com status de filho, os pets impulsionam os mais diversos tipos de negócios mundo afora, como alimentação, saúde, bem-estar, higiene, turismo e, quem diria, moda. Última sensação do cinema, o Homem-Aranha inspira roupinhas que pets desfilam nestes dias pela cidade. Panetones especiais, para citar apenas uma das gostosuras em alta no fim do ano, fazem a alegria de cachorros. Para garantir que não percam o passeio diário, há quem contrate dog walkers para garantir a caminhada do bicho. Eles também têm direito a plano de saúde. E se você vai viajar e não é possível levá-lo, relaxe: existem hotéis em que podem ficar hospedados até a volta. Os estabelecimentos mais chiques permitem até que “pápis” e “mâmis” acompanhem on-line a rotina dos “hóspedes”. Sabe qual é o resultado de tanta fofurice? Em primeiro lugar, claro, o bem-estar de quem se sente bem com a companhia do bichinho. Sim, eles costumam fazer um bem imenso a nós, humanos. E, na esteira de tudo disso, vêm as oportunidades de negócios e empregos que esse mercado proporciona. Neste ano, enquanto o crescimento da economia do país deve ficar em torno de 5%, a indústria de produtos e serviços voltados aos pets preveem um faturamento em torno de R\$ 50 bilhões, um crescimento de 22,5% em relação a 2020. Pois é. Um negócio bom pra cachorro.

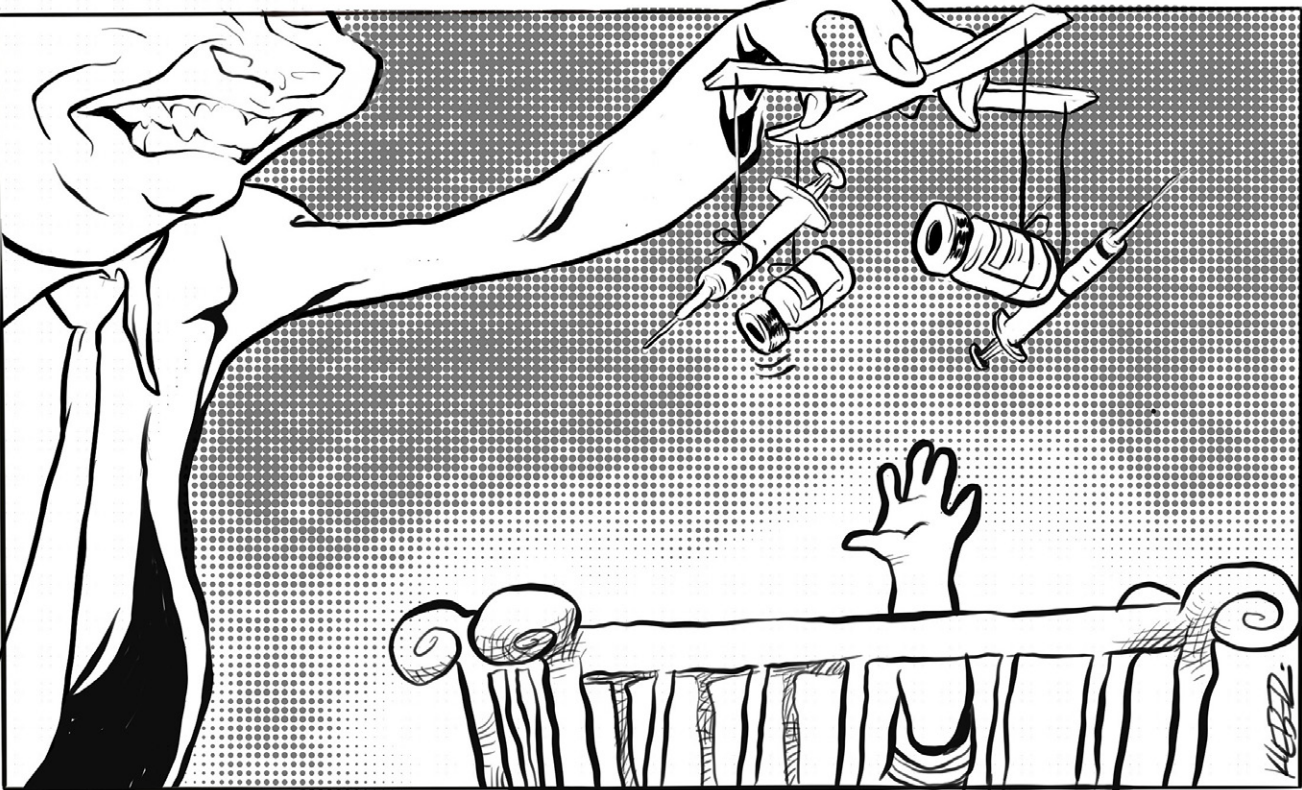


ANA DUBEUX
email do colunista

Ter amigos é renascer todo dia

Boa parte de nós passou a véspera de Natal abraçada à família e com saúde. E isso não é pouca coisa. Sabemos todos disso, assim como também sabemos que milhares passaram de luto, com fome e outras dores. E isso também não é pouca coisa. Precisamos permanecer conscientes e lembrarmos da lição maior: a humanidade. 2021 foi o ano do reencontro para tantos e o ano da despedida, do desemprego, da falência, da tristeza para tantos mais. O que me fez pensar, ontem, no aniversário de Cristo, na importância de renascer. O renascer na dor e no amor e, talvez, na mesma medida, nos dois. É o que temos. O cair e o levantar. O chorar e o sorrir. O lembrar e o esquecer. O existir simplesmente, a cada dia de um jeito. Hoje, especialmente, quero falar sobre o renascer na amizade. Renascer é também o reviver, especialmente a memória dos tempos bons. Eu, por aqui, ainda afago a memória dos momentos que vivi ao lado dos amigos que se foram. Mais recentemente, de Joezil, meu amigo, jornalista, contador de causos e piadas e dono de um bom humor contagiante. A amizade restaura dores, cura feridas, abastece a gente de tantos sentimentos bons. Eu sei disso porque vivi.

Algumas das pessoas mais importantes de minha vida já se despediram e não é fácil perder amigos. Mas admito que tê-los, em qualquer tempo, foi restaurador. E continua sendo. No dia da passagem do meu amigo, o reencontrei numa foto que tiramos no Leite, Praça Joaquim Nabuco, 147, em Santo Antônio, Recife (PE). Era dezembro de um ano dourado. Rimos muito naquele almoço regado a risadas, alguns lacrimejos e cartolas, prato principal do mais antigo restaurante da minha cidade, inaugurado há mais de um século, em 1882. Com ele, nenhum encontro era um encontro qualquer. E saí de lá com os melhores conselhos da vida, algo como: dê valor a quem importa. Rever quem ama, olho no olho, aliviar a mente e dividir os aperreios com um amigo é um conforto grande. O dia acaba mais leve, sem metade do peso e da angústia. Amizade real não acaba por bobagem, nem por distância, nem pela morte. Ela restaura — o amor, a vida, a leveza. Neste Natal, perdoe um amigo por aquela falta que não apaga nenhuma das gargalhadas que deram juntos. Encurte distâncias, cure feridas e faça uma amizade renascer. Lembre com saudade, mas, acima de tudo, com muita alegria.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Ano de vitórias para os corruptos

Está findando o ano de 2021. Foi um ano de grandes vitórias para os corruptos e corruptores. Condenações anuladas, bens desbloqueados, denúncias de corrupção não levadas adiante, como é o caso das rachadinhas, e por aí vai. Muitos infratores perigosos já estão gozando de liberdade plena e já ensaiam seus discursos para enganar o eleitorado na campanha eleitoral de 2022. Eles não podem reclamar. Mas, para milhões de brasileiros que têm as suas vidas pautadas pela ética e honestidade, valores fundamentais na vida do cidadão, foi um ano que deixará marcas de muito sofrimento. Desemprego, fome, preços elevados, endividamento, perda de patrimônio, inflação nas alturas. Tudo isso fez parte dos seus 365 dias. O próspero Ano Novo que desejamos uns aos outros na passagem do ano de 2020, não aconteceu. Não aconteceu por quê? Eis a resposta: política econômica desastrosa. E, sabe, não podemos acreditar que o ano de 2022 será melhor. Não nos iludamos. Procuremos buscar, na terceira via, alguém que tenha condições de governar pensando no bem-estar de todos. Não podemos continuar sendo responsáveis pelos nossos infortúnios. Digamos todos: chega!

» **Jeovah Ferreira**
Taquari-DF

A hora e a vez do Futebol S/A

Não poderiam ser mais alvissareiras as notícias de fortes investidores em times da relevância do Botafogo e do Cruzeiro. O futebol brasileiro, tão exaltado mundo afora, sofre há décadas com a mão forte e nada boba de oligarquias futebolísticas que ganham muito dinheiro às custas da maior paixão dos brasileiros. A entrada de profissionais das finanças não apenas dá esperanças a botafoguenses e cruzeirenses, mas também promete recolocar o futebol brasileiro em lugar de destaque no cenário mundial. Que venham dólares, euros e o que mais couber. Pelo bem da nossa paixão nacional.

» **Gustavo Pontes**
Park Way

Improviso na iluminação natalina

A milionária decoração de Natal que o GDF completou a instalação, faltando um dia para o Natal, deixa no ar uma sensação de improviso. Nos anos anteriores, esses enfeites eram colocados logo no início de dezembro, dando a brasilienses e turistas a oportunidade de contemplar o cenário natalino por todo o mês do Natal. Será que não deu para os responsáveis pela contratação terem pensado um pouco antes para que as coisas pudessem acontecer num momento mais propício?

» **Alexandre Motta**
Águas Claras

Treino de bike no Eixão do Lazer

A abertura do Eixão do Lazer aos pedestres nos domingos e feriados é e sempre foi uma iniciativa louvável. Para que se transforme em um passeio cada vez mais seguro e saudável, o governo deveria concluir a sinalização para ciclistas em uma das faixas da pista. Alguns desavisados fazem treino de bike em alta velocidade, ignorando a presença de crianças e idosos. Antes que o pior aconteça, alguém precisa agir.

» **Fernanda Tourinho**
Asa Sul

Desrespeito à Lei do Silêncio

Com a demanda reprimida pela pandemia, os barulhentos frequentadores de bares do Plano Piloto, que estavam presos em casa, agora acham que podem tudo. Não há noite aqui na Comercial da 210 Norte que não tenha cantorias nas alturas vindas dos botequins. A lei do silêncio foi revogada? Eles podem fazer barulho até de madrugada?

» **Patrícia de Lourdes Amorim**
Asa Norte

Editora: Dad Squarisi // dadsquarisi.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || 3214-1140

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Estou rezando para que a renovação na Câmara Legislativa seja bem acima da média. Nunca antes na história de Brasília tantos come-dorme foram eleitos. Vamos despachar as excelências pra casa.

Arthur Lima Samambaia

A cratera na estrada de Alto Paraíso para Cavalcante só não está maior do que o bolso com os aumentos da gasolina e dos impostos.

Marcos Pereira Ceilândia

Os viadutos que ligam tesourinhas da Asa Norte continuam dando problema a cada chuva forte. A reforma do ano passado não surtiu efeito. Foi só pra inglês ver.

Janaína Lopes Noroeste

O Detran não deu sossego aos fora da lei que bebem e dirigem. Para quem gosta de descumprir as regras do trânsito, o presente foi amargo. Muita neles!

Roberto Trindade Guará

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA Diretor Presidente		GUILHERME AUGUSTO MACHADO Vice-Presidente executivo	
Ana Dubeux Diretora de Redação	Paulo Cesar Marques Diretor de Comercialização e Marketing	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Diretor Financeiro	
Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes Editores executivos			
CORPORATIVO Josemar Gimenez Vice-presidente de Negócios Corporativos			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uigaiga.com.br Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfri@uigaiga.com.br REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br Região Sul – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 – Menino Deus - CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia: Exito Representações – Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto – CEP: 74333-140, Goiânia-GO – Telefones: 62 3085-1770 e 62 3914-0119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/ DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br Região Norte – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/ DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.
Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFR, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.
COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 755,87
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00	360 EDIÇÕES
			(promocional)
 * Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.			
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
DA Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.			DIÁRIOS ASSOCIADOS 
Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1502/1508/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: diapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br			
			 Agenciamento de Publicidade